



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO  
ESCOLA DE DIREITO, NEGÓCIOS E COMUNICAÇÃO  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**BRUNO DA SILVA LIMA**

**A CONTABILIDADE GERENCIAL NO DESENVOLVIMENTO  
ORGANIZACIONAL**

**GOIÂNIA**

**2021**

## A CONTABILIDADE GERENCIAL NO DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

### THE MANAGEMENT ACCOUNTING IN ORGANIZATIONAL DEVELOPMENT

Bruno da Silva Lima

Vital Henrique Barbosa Costa

**RESUMO:** Em tempos atuais, a contabilidade tem evoluído muito no quesito comunicação, análise e tecnologia, e sua vivência não pode ser afastada pelas pessoas que estão neste processo de avaliação, desempenho e lucratividade do negócio. Deixando de ser um campo restrito aos conhecedores do sistema contábil, nota-se que outros profissionais carecem de mais informações abrangentes dos procedimentos e desvendamentos de informações econômicas e financeiras das organizações. Este artigo objetiva apresentar a aplicação da contabilidade gerencial, os elementos fundamentais que ela produz para dirigir o negócio, a comparação entre a contabilidade financeira e tradicional, exemplificando pontos na qual se diferem, e também mostrar a importância da tecnologia no meio contábil empresarial e os benefícios que nela contém. A metodologia utilizada neste artigo fora realizada embasada em pesquisas bibliográficas de diversos autores do tempo atual que aprofundaram sobre a importância dessa ramificação da contabilidade conhecida como gerencial e os seus impactos nos ambientes externos e internos dentro da entidade. Os resultados da pesquisa demonstraram o quão importante a contabilidade gerencial é para que os empreendimentos obtenham sucesso e superem as dificuldades com maior êxito, destacando também a importância do profissional contábil e os administradores estarem unidos em mesma linha de raciocínio e produtividade para que o processo operacional seja executado da melhor forma, trazendo os resultados financeiros econômicos esperados. Foi possível concluir que a contabilidade vem se tornando mais essencial na vida econômica da empresa e boa parte do mercado ainda precisa entender a importância dela para os resultados que tanto almejam.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade; Gerencial; Econômica; Financeira; Administração.

**ABSTRACT:** In the current times, accounting has evolved a lot in terms of communication, analysis, and technology, and its experience cannot be ignored by the people who are in the process of evaluating the performance and profitability of the business. It is no longer a field restricted to those who know the accounting system, but other professionals need more comprehensive information on the procedures and unveiling of the economic and financial

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Pontifícia Universidade Católica de Goiás como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. Esp. Vital Henrique Barbosa Costa.

<sup>2</sup> Bruno da Silva Lima, Bacharelando em Ciências Contábeis pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: bruno-bsl.eu@hotmail.com.

<sup>3</sup> Esp. Vital Henrique Barbosa Costa. Docente Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Av. Universitária, 1440 - Setor Leste Universitário, Goiânia - GO, 74605-010. E-mail: vital.hbc@hotmail.com

information of organizations. This article aims to present the application of management accounting, the fundamental elements that it produces to run the business, the comparison between financial accounting and traditional accounting, exemplifying points in which they differ, and also to show the importance of technology in the business accounting environment and the benefits it contains. The methodology used in this article was based on bibliographic research of various authors of the current time who have deepened on the importance of this branch of accounting known as management accounting and its impacts on the external and internal environments within the entity. The results of the research demonstrated how important managerial accounting is for the enterprises to obtain success and overcome difficulties with greater success, also highlighting the importance of the accounting professional and the administrators being united in the same line of reasoning and productivity so that the operational process is executed in the best way, bringing the expected economic financial results. It was possible to conclude that accounting has become more essential in the economic life of the company, and much of the market still needs to understand its importance for the results they so much crave.

**KEY WORDS:** Accounting; Managerial; Economic; Financial; Administration.

## 1 INTRODUÇÃO

O mercado econômico tem passado por diversas transformações conforme mencionado por Franco, 1997, pag. 86, de uma maneira que as empresas precisam estar ligadas a cada acontecimento que ocorre, se reinventando e adaptando a cada situação que lhe é exigida, e a contabilidade gerencial é uma ferramenta primordial para que essas situações sejam executadas de maneira satisfatória e as empresas alcancem seus objetivos com êxito.

Uma empresa que tem controle de suas finanças, tende-se a ser uma empresa de sucesso, pois, segundo Izabela Miranda, (2021), consegue projetar suas estratégias e obter os resultados esperados através das tomadas de decisões de maneira correta, isso através de uma contabilidade gerencial aplicada, acompanhada de um sistema de informação contábil agregado.

Diante deste contexto, formula-se o questionamento deste estudo sobre: Qual a importância da contabilidade gerencial dentro de uma empresa na tomada da decisão?

O objetivo deste artigo é trazer ao leitor os conceitos de contabilidade, a diferenciação entre a contabilidade financeira e gerencial e suas características peculiares, a importância da contabilidade gerencial no auxílio da administração na tomada de decisões dentro da organização, a importância da otimização de tempo com os recursos do sistema de informação contábil e a importância da capacitação do contador nesses processos gerenciais.

Justifica-se este artigo, mostrando a importância da contabilidade gerencial como uma ferramenta essencial na vida econômica das empresas que buscam sucesso, pois seus relatórios informativos trazem inúmeros benefícios, potencializando os resultados, auxiliando na busca de falhas e melhor prevenção de riscos, fazendo assim uma gestão estratégica eficaz na tomada de decisão.

Segundo Dias, 2003, pag. 07, o contador, ao longo dos anos, vem fazendo parte de uma categoria profissional que possui profundos conhecimentos, por se atualizar com as novidades e inovações tecnológicas, atualizando-se constantemente nas legislações e mudanças de mercado e por demonstrar a seus clientes, competência e ética, passando assim, a fazer parte de um mundo novo e cheio de expectativas futuras para a sociedade em geral por meio de controle internos junto a administração empresarial.

O profissional contábil que, por muitas vezes, era visto como um funcionário indireto do fisco e como o profissional que era responsável apenas para emissões de guias e cálculos para o pagamento de impostos para o governo, agora muda o seu perfil. O contador hoje tem a praticidade e habilidade com a tecnologia e faz uso das técnicas gerenciais para que assim o cliente tenha o suporte necessário para a sua gestão empresarial com a resposta em tempo mais ágil e preciso, (TAVEIRA e MACIEL, 2007).

Para Maciel, (2016), pag. 21, a contabilidade gerencial, deve incluir de uma forma que assegure a empresa por intermédio da administração esteja executando as melhores decisões, para que assim, todas as ambições de mercado sejam alcançadas, trazendo um avanço competitivo no meio do mercado concorrente e Crepaldi (2012), pag. 15, através de seu entendimento diz que o uso da informação contábil é o ponto fundamental da contabilidade gerencial, pois é o processo de gerar informações operacionais e financeiras para os colaboradores e a administração.

O segredo do sucesso de uma empresa segundo Marion e Osni (2011), pag. 24, está em sua organização, execução e controle e é necessária uma contabilidade gerencial para que assim seja mensurado todos os fatores essenciais para que a empresa obtenha sucesso, como precificação de preço, controle de desperdícios, controle de estoque, produtividade, otimização de tempo, maior qualidade e preços atrativos, excelência de atendimento, dentre outros.

Esta pesquisa está estruturada em 6 tópicos a partir da introdução, logo o desenvolvimento de toda a referência teórica, na sua sequência a metodologia aplicada nesta pesquisa, análise dos resultados e discussão, considerações finais e todas as referências bibliográficas que foram utilizadas para a elaboração deste artigo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A contabilidade é uma ciência social que é objeto de estudo de vários autores, que buscam se aprofundar em conhecimentos técnicos específicos e este tópico tem por objetivo, a explanação dos conhecimentos por intermédio de citações indiretas de autores atuais e suas fundamentações teóricas, na qual estes dados foram coletados para a estruturação das informações que abordam o tema da pesquisa com a finalidade de trazer um conhecimento mais amplo sobre o assunto e que serão analisadas e discutidas posteriormente nesta pesquisa.

### 2.1 CONCEITO DE CONTABILIDADE GERAL

A contabilidade segundo IUDICIBUS, (2010, p. 15), desde seu início, sempre foi de suma importância para o homem e sua organização patrimonial. Os primeiros registros de contas de acordo com historiadores, se dá em meados de 2.000 anos a.C., porém, antes disto, pode-se dizer que já era utilizada a contabilidade para a contagem de rebanhos, bebidas, e outros bens, mesmo que de forma rudimentar e teve aceleração lenta até de fato a criação da moeda.

IUDICIBUS, (2010, p. 29) ainda afirma que a contabilidade é uma ciência de extrema importância e responde por próprios mecanismos de acordo com os estímulos da economia e vem crescendo desde o surgimento do capitalismo que foi o impulsionador dessa busca por registro patrimonial e suas variações, e esse crescimento tem relação diretamente com o progresso econômico, social e institucional da sociedade.

Conforme a visão de BARROSO, Deivson Vinicius, (2018, p. 14) a contabilidade é uma ciência social aplicada que se utiliza do Patrimônio como objeto de estudo e tem como um dos seus objetivos principais a transparência e exposição dos cenários financeiros da entidade de forma compreensível aos receptores para assim tomarem suas decisões.

O método das partidas dobradas de Luca Pacioli segundo COSTA, (2016, p. 01), cooperou para a evolução contábil em toda Europa e mundo e é o método mais adotado até hoje e vale destacar a importância deste pensador contábil para o desenvolvimento da contabilidade em um todo e é considerado não só um pai da contabilidade, mas também um dos grandes responsáveis das transformações de paradigmas na transição entre a idade média e moderna, transformando toda a ideologia contábil e abrindo ainda mais os estudos contábeis e suas ramificações como financeira, gerencial, patrimonial e demais.

A contabilidade geral na explanação de MARION, José Carlos e RIBEIRO, Osni

Moura, (2011, p. 15), tem como objetivo ter o controle de toda a movimentação do patrimônio, afim de entregar relatórios com as informações sobre a entidade, principalmente para os usuários externos, focados mais na apresentação para o fisco, entidades financeiras, bancos e outras entidades/organizações externas, e o que diferencia da contabilidade gerencial é o fato dos demonstrativos contábeis terem um foco mais na organização interna, desobrigada das obrigações acessórias contábeis legais, contemplando informações de natureza operacional, financeira, patrimonial e relatórios de produtividades e focados mais na gestão empresarial.

## 2.2 CONCEITO DE CONTABILIDADE GERENCIAL

Segundo BORGET, Altair (2014, p. 13) a contabilidade gerencial foi entendida como um sub grupo ou ramificação da contabilidade, focada nos resultados para tomadas de decisões e gestão estratégica, diferentemente da contabilidade tradicional ou de modo geral que tem um enfoque mais como obrigação acessória para fins fiscais e formais.

Continuando o raciocínio, BORGET, Altair (2014, p. 14), diz que a contabilidade gerencial engloba várias funções, entre elas a análise das demonstrações contábeis, mensuração dos resultados, custeios/rateios, auditoria das informações, e principalmente um planejamento na tomada de decisões, tornando assim uma ferramenta eficaz para a administração interna de controle. Também menciona que a contabilidade gerencial em comparação com a contabilidade tradicional, trata-se de uma contabilidade mais voltada para a gestão empresarial operacional de tomada de decisões e planejamentos estratégicos, e por outro lado, a contabilidade tradicional é mais voltada para o fisco.

Complementando a ideologia e aplicação da contabilidade gerencial, CREPAIDI, (2008, p. 05), diz que é fundamental aos gestores das empresas, pois ela tem como objetivo oferecer mecanismos e relatórios fundamentais aos administradores para as decisões a serem tomadas, relacionadas ao controle operacional e gestão dos recursos financeiros da empresa.

Segundo PADOVEZE, Clóvis Luís, (2012, p. 07) a contabilidade gerencial não trabalha em cima de regras específicas e tem um só uma fundamentação: Toda informação que seja útil à gestão empresarial, deve ser imputada aos sistemas contábeis para ser geradas as informações contábeis necessárias para a orientação/gestão da empresa.

A contabilidade gerencial de acordo com o relatório 1A do IMA – Instituto dos Contadores Gerenciais, ou em sua sigla original dos Estados Unidos (Institute of Management Accountants), é o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de todas as informações financeiras que são utilizadas pela

entidade para que se possa planejar, controlar e avaliar uma empresa/organização para assegurar o manejo responsável dos recursos que nela contém.

### 2.3 CONTABILIDADE GERENCIAL X CONTABILIDADE FINANCEIRA / TRADICIONAL

Para PADOVEZE, Clovis Luís, (2012, p. 11), a contabilidade financeira nada mais é do que a contabilidade tradicional, aquela na qual é baseada em toda a regulamentação legislatória tributária e comercial e a contabilidade gerencial é uma segmentação da contabilidade financeira, na qual possui um conjunto de informações necessárias para toda a parte administrativa da empresa. O foco da contabilidade gerencial se faz em toda a parte interna da administração afim de traçar objetivos em toda a gestão estratégica empresarial.

A contabilidade financeira segundo PADOVEZE, (2012), pag. 16, tem por objetivo fazer uma avaliação patrimonial de toda a situação financeira/econômica da empresa com a finalidade de saber se honrara os seus compromissos financeiros, se está tendo lucratividade e resultados esperados, e a contabilidade gerencial além de todas essas informações, ainda possuem relatórios complementares que tem por objetivo traçar metas, elaborar planejamento financeiro, projeções de crescimento, gráficos e gestão estratégica.

Em contrapartida Ricardino, (2005), diz que não existe informações precisas sobre essa diferenciação entre contabilidade financeira e gerencial e em sua visão toda contabilidade pode ser avaliada como financeira pelo fato de ser relatórios e demonstrativos apresentados em termos monetários, porém de fato, afirma PADOVEZE, (2012), pag. 16 que a contabilidade gerencial como vemos, não trabalha apenas com termos monetários, podendo ser utilizada com relatórios auxiliares além da moeda corrente, estrangeira, medidas físicas, índices, etc.

De acordo com MARION, José Carlos e RIBEIRO, Osni Moura, (2011, p. 21), destacando a diferenciação entre a contabilidade financeira ou geral e a contabilidade gerencial é o fato de que a contabilidade financeira é a de fato que tem um sentido macro amplo, como ciência social que controla o patrimônio, seja com fins lucrativos como as empresas ou sem fins lucrativos como as instituições. Por outro lado, a contabilidade gerencial já é voltada mais para as empresas que almejam lucratividade e trabalham em cima de uma gestão estratégica para redução de custos, otimização de tarefas e processos, focando na qualidade e eficiência dos produtos industrializados e/ou comercializados e/ou serviços prestados.

Continuando a linha de raciocínio de MARION, José Carlos e RIBEIRO, Osni Moura, (2011, p. 21), a contabilidade financeira, trabalha afim de oferecer informações a usuários externos, como bancos, investidores, clientes, fornecedores, licitações e até mesmo para o governo. É basicamente a contabilidade como obrigação acessória legal, e a contabilidade gerencial é focada para usuários internos como gestores, administradores, colaboradores e estrategistas dentro da empresa para que sejam guiados pelos demonstrativos com o objetivo de alcançar os resultados desejados.

#### 2.4 CONTABILIDADE GERENCIAL COMO GESTÃO ESTRATÉGICA E ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

A gestão estratégica segundo Cerqueira, (1993), é a combinação de todo o processo da empresa com o meio externo, por meio das atividades executadas, combinados com o planejamento, execução e controle, considerando todas as possíveis variáveis técnicas, econômica, política, social, política e de informação.

Segundo um artigo publicado pelo XVII Congresso Brasileiro de Custos, 2010, pag. 03, para que uma empresa obtenha uma gestão de estratégia boa, deve-se absorver vários fatores como humano, material, boa inteligência, um sistema de informação, controle organizacional, sempre buscar ter diferencial no quesito de qualidade, produção acelerada, e uma busca incansável para enfrentar os desafios impostos pelo mundo empresarial.

CREPALDI, 2011, pag. 02, diz que o processo da contabilidade gerencial é coletar os dados e processa-los imputando para dentro do sistema da empresa, e com base nesses dados captados de todas as áreas e departamentos da empresa, a contabilidade gerencial fornece aos gestores respostas que transparecem a realidade da empresa para que possam avaliar o desempenho, projetos e produtos, e saúde econômica da empresa.

Esse processo de gestão estratégica são tratadas em sua ordem no planejamento estratégico, onde a empresa, mediante os dados gerenciais apresentados pelo contador, deve-se analisar e planejar qual estratégia usará para o seu crescimento econômico, logo após, planejamento operacional de como isso funcionará em todo processo produtivo operacional dentro da empresa e toda a parte de colaboradores envolvidos no processo, depois entra a programação de como isso será executado em relação aos prazos estabelecidos para cada etapa, logo vem a execução de tudo que se foi planejado e sem sombra de dúvidas para fechar o ciclo, deve-se fazer o controle de todo o processo para saber se está saindo conforme planejado. PADOVEZE, (2012), pag. 21.

O contador ou controller, conforme mencionado por PADOVEZE, (2012), pag. 18, não é responsável pela tomada de decisão estratégica dentro da empresa, ele faz o levantamento dos dados e apresenta os relatórios espelhando a situação real da empresa afim de que os sócios e administradores tomem a decisão correta. O contador tem a responsabilidade de escriturar, analisar e apresentar indicadores, índices, demonstrativos e orientar qual o melhor caminho.

## 2.5 CONTABILIDADE GERENCIAL E TECNOLOGIA / SIC – SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

Conforme o tempo evolui, mudanças e transições são ocorridas e cada vez mais, as empresas precisam de controles e mecanismos que tragam instruções para seus negócios afim de se adaptar as novas situações de mercado. CREPALDI, 2012, pag. 03 diz que por muito tempo a contabilidade e a figura do contador fora vista apenas como os geradores de impostos, mas na atualidade, por intermédio da contabilidade gerencial e inovação tecnológica, passa a ser um profissional que precisa captar, elaborar, analisar e apresentar resultados que sejam essenciais para o processo operacional da empresa no planejamento, execução e controle.

De acordo com IUDÍCIBUS, (2010), pag. 227, a sociedade está se evoluindo com um mundo mais tecnológico trazendo consigo mudanças e adaptações necessárias para o crescimento empresarial e de fato o mundo atual já é dos computadores, dos robôs, das tecnologias e a informação tem ficado de forma mais instantânea e real.

Um artigo publicado em um site de sistema de informação contábil ao se referir sobre as tendências do mercado contábil diz que essas tendências são um conjunto de várias ações que são aplicadas pelos profissionais da contabilidade que visa adequar os seus serviços as necessidades dos clientes e isso engloba vários fatores como aumento do uso de tecnologia, inteligência artificial, deixar de lado a papelada física e partir para uma contabilidade mais digital, adequações no perfil dos clientes, valorização dos serviços de contabilidade e uma contabilidade mais consultiva.

A contabilidade em si nasceu como sistema de informação. Na concepção de PADOVEZE, 2012, pag. 20, mesmo que inconscientemente na visão da época, já existia um sistema de informação contábil que controlava o patrimônio.

Na concepção de BAZZOTI; GARCIA, (2005), pag. 04, o principal objetivo do Sistema de Informação é captar todas as informações e dados da empresa num todo, processar isso e transforma-las em informação que possam auxiliar os administradores na tomada de

decisão.

PADOVEZE na pag. 23, diz que com a chegada da tecnologia e inovação, foram sendo criados sistemas de informação com o objetivo de fazer a integração das informações de diversas áreas da empresa afim de se consolidar essas informações numa integração total. Este sistema de informação é chamado de SIGE em português que significa Sistema Integrado de Gestão Empresarial ou o famoso ERP, sigla americana que significa Enterprise Resource Planning.

A inovação tecnológica e sua informatização no meio contábil, trouxe consigo um processo muito mais veloz de acesso as informações, otimizando o tempo e fazendo com que as funções mecânicas fossem deixadas de lado e sobrasse mais tempo para análise e gerenciamento dos dados. RIBEIRO, (2012), pag. 149.

Com isso, entra em cena uma contabilidade em tempo real, onde MELO, (2016), pag. 25, contudo alerta que apesar dos benefícios incomparáveis da utilização do sistema de informação, como apresentar demonstrativos e resultados, lucratividade, separação por centro de custos e outros, o SIC deve ser instalado e configurado por pessoa especializada com o auxílio do profissional da contabilidade, pois um erro de configuração e parametrização do sistema pode trazer resultados inconsistentes.

## 2.6 PERFIL ESTRATÉGICO DO CONTADOR GERENCIAL / O ÊXITO DOS DEMONSTRATIVOS GERENCIAIS

O contador gerencial segundo a Federação Internacional dos Contadores dos Estados Unidos (International Federation of Accountants), mencionado por MARION e OSNI, (2011), pag. 20, é aquele contador que recebe as informações tanto financeiras quanto operacionais e transforma em dados estratégicos através da captação das informações, mensuração, interpretação e preparo com o objetivo de entregar essas informações à administração da empresa para que possam traçar objetivos, planejar e executar toda a ação desejada de tomada de decisão

O perfil do contador gerencial deve ser um profissional com experiência, mente aberta, sem vícios e versátil com um conhecimento não somente em contabilidade, mas também com conhecimentos em outras áreas de proximidade como economia, administração, matemática e demais para que tenha uma visão mais ampla e completa sobre os fatos que esteja ocorrendo dentro da empresa, deve saber ler e interpretar dados econômicos financeiros para que assim saiba dar a orientação necessária ao seu cliente. MARION e OSNI, (2011), pag. 20.

CREPALDI, (2012), pag. 03) diz que o contador precisa ter qualificação profissional e amplo conhecimento de mercado, precificação, controles e custos, planejamentos tributários e operacionais, gestão estratégica, legislação, dentre outros e caso ele não tenha este conhecimento e preparo, está sujeito a levar as empresas de seus clientes ao fracasso e encerramento.

Todas as informações absorvidas por intermédio dos relatórios e demonstrativos gerenciais, de cunho estratégico, são fundamentais para que a empresa tenha de forma contínua olhos atentos para o futuro e os passos que tem traçados. PADOVEZE, (2012), pag. 20.

### **3 ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O método nada mais é do que o caminho a ser percorrido para se obter o conhecimento e aprendizado de determinado assunto proposto por meio de pesquisa. Toda pesquisa atinge ou alcança seus objetivos, necessitando de uma linha de raciocínio tornando assim, metodologia.

Para Bastos e Keller (1995), pag. 53, a pesquisa científica nada mais é do que uma forma de investigação metódica sobre um tema, afim objetivar e de se esclarecer os aspectos estudados. Já para Gil (2002), pag. 17, entende-se que a pesquisa é fundamental quando não se tem respostas suficientes sobre o determinado tipo de assunto, ou quando estas informações estão de formas desorganizadas à disposição do público, fazendo assim necessário para que se organize de forma adequada as problemáticas sobre o assunto estudado.

Para a metodologia deste artigo, foram consultados diferentes métodos de abordagem dedutiva de forma bibliográfica e qualitativa, ou seja, bases de dados sobre o controle gerencial, sobre a área financeira dentro da contabilidade, sendo realizados levantamento de estudos, dados e informações que visem compreender o tema abordado.

Como primeiro plano, realizar coletas de documentos textuais como: normas legislativas, livros aprofundados no assunto com enfoque no tema central estudado.

Após o levantamento bibliográfico, fora exercido as leituras e os desenvolvimentos, para serem realizadas as análises das questões expostas tendo, como objetivos, fazer uma pesquisa exploratória, por buscar uma visão geral sobre os benefícios socioeconômico da contabilidade gerencial dentro da contabilidade.

Portanto, a pesquisa empregada é de cunho bibliográfico fundamentado por teóricos atuais que abordam sobre a importância da contabilidade gerencial para o ambiente interno e

externo da empresa destacando que a contabilidade apresenta mudanças constantes, passando a ser um instrumento de exercício futuro favorecendo aos seus diversos usuários informações sobre o patrimônio da organização e no processo de gestão da empresa.

Assim, a apresentação deste artigo pode mudar muito a forma como a maioria dos gestores e contadores estão organizados, por serem mudanças silenciosas, mas significativas, estão colocadas em ordem cronológica.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo explicar a importância da contabilidade gerencial dentro de uma empresa, com a finalidade de tomada de decisão, gestão estratégica, dentre outros, trazendo a importância da contabilidade gerencial dentro de uma empresa conduzindo-a ao sucesso.

Os métodos da contabilidade financeira e da contabilidade gerencial foram desenvolvidos para diferentes propósitos e usuários das informações. Há, contudo, numerosas similaridades e áreas de sobreposição entre os métodos da contabilidade financeira e gerencial.

| <b>FATOR</b>  | <b>CONTABILIDADE FINANCEIRA</b>  | <b>CONTABILIDADE GERENCIAL</b>  |
|---|--|---|
| Usuários dos relatórios:                              | Externos e Internos.   | Internos.   |
| Objetivo dos relatórios:                              | Facilitar a análise financeira para as necessidades dos usuários externos. | Objetivo especial de facilitar o planejamento, controle, avaliação de desempenho e tomada de decisão internamente.  |
| Forma dos relatórios:                                 | Balço patrimonial, DRE, DFC, DMPL,...                                      | Orçamentos, contabilidade por responsabilidade, relatórios de desempenho, relatórios de custos, relatórios especiais não rotineiros para facilitar a tomada de decisão. |
| Frequência dos relatórios:                            | Anual, trimestral e mensal.  | Quando necessário pela administração.   |
| Bases de mensuração usadas para quantificar os dados: | Moeda corrente.  | Moeda corrente, estrangeira, moeda forte, medidas físicas, índices, etc.  |
| Restrições nas informações fornecidas:                | Princípios contábeis geralmente aceitos.                                   | Nenhuma restrição, exceto as determinadas pela administração.   |

|   |   |  |
|---|---|--|
| Características das informações fornecidas: | Deve ser objetiva (sem viés e a tempo). | Deve ser relevante, e a tempo, podendo ser subjetiva, possuindo menos verificabilidade e menos precisão.   |
| Perspectiva dos relatórios:                 | Orientação histórica.                   | Orientada para o futuro para facilitar o planejamento, controle e avaliação de desempenho antes do fato (para impor metas), acoplada com uma orientação histórica para avaliar os resultados reais (para o controle posterior do fato) |

Quadro 1 – Comparação entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira, Fonte: Padoveze, (2012), Pag. 16.

De acordo com Padoveze, (2012), pag. 16, existe algumas particularidades que diferem a contabilidade financeira da contabilidade gerencial, conforme podemos perceber no Quadro 1 exposto.

A contabilidade gerencial como podemos ver, possui características peculiares diferentes da contabilidade tradicional que trazem inúmeros benefícios para a entidade que busca resultados e uma melhor gestão. A contabilidade financeira é manuseada por usuários externos e internos, a finalidade da contabilidade gerencial é apenas para os usuários internos tendo por objetivo o planejamento, execução, controle e desempenho na finalidade de tomada de decisão, enquanto a contabilidade financeira tem por objetivo basicamente para o fisco, instituições financeiras, licitações e afins.

Outro fator importante é sobre as formas de relatório de abordagem que elas trazem, onde a contabilidade tradicional em sua padronização, oferece os demonstrativos contábeis como balanço patrimonial, demonstrativo do resultado do exercício, demonstrativo do fluxo de caixa, e outros, e a contabilidade gerencial vai muito mais além desses demonstrativos, absorvendo demais informações de cunho financeiro/gerencial para que assim possa apresentar relatórios mais precisos com enfoque de gestão como relatórios de desempenho, orçamentos, projeções de mercado, resultado gerencial, controle de custos, e contabilidade consultiva.

É importante destacar as funções das informações que a contabilidade gerencial oferece através dos controles gerenciais que são os de controle operacional, custos, administrativo e estratégico na qual o operacional tem por objetivo o feedback sobre a eficiência das atividades executadas e sua qualidade, a de custos que tem por objetivo o equilíbrio entre qualidade e economia dentro do processo de produção, o controle administrativo que oferece informação sobre como está o desempenho de toda a parte

administrativa dos gestores, coordenadores e unidades operacionais, e por fim o controle estratégico que traça toda a parte financeira e de mercado competitivo e projeções de marketing empresarial.

NBC T-19.41 (2010, p.9-11), ao refere-se à contabilidade financeira como uma técnica utilizada dentro do sistema contábil, proporcionando ações que contribui na aplicação da proposta teórica e prática, representando ações benéficas ao direcionamento da gestão financeira do capital aplicado às organizações e gerando dados suficientes para elaboração das demonstrações financeiras, mediante princípios geralmente aceitos pela contabilidade.

Diante do mercado atual em que nos encontramos, se torna ainda mais importante e necessária a contabilidade como uma bússola de orientação em meio as instabilidades de mercado e crises financeiras e a contabilidade financeira neste cenário pode não ser tão viável por apresentar uma orientação mais histórica e atrasada por refletir uma realidade passada, enquanto a contabilidade gerencial é mais atual e orientada para o futuro, afim de facilitar cada passo que a empresa necessita dar para se desviar de situações desfavoráveis.

A contabilidade gerencial é relacionada com o fornecimento de informações para os administradores, isto é, aqueles que estão dentro da organização e que são responsáveis pela direção e controle de suas operações. Sendo apresentada como a solução para os problemas da burocracia da administração já que se prioriza a eficiência como um aumento da qualidade dos serviços e redução dos custos. Busca se desenvolver uma cultura como ênfase nos resultados e direção, isto e sua capacidade gerencial com efetividade e eficiência. Este modelo está se apoiando na administração burocrática, da qual conserva, embora flexibilizando alguns princípios fundamentais. A principal diferença está na forma de controle, que deixa de ser a priori, e passa a concentrar-se nos resultados.

O sistema de informação contábil se faz muito útil para que esse processo gerencial seja aplicado de uma maneira mais eficaz, uma vez que a contabilidade gerencial apresenta relatórios e demonstrativos além do que a contabilidade financeira fornece, e fazer isto de forma manual já não é mais possível, e com a chegada da tecnologia e escriturações digitais através do módulo Sped por exemplo, sem esta informatização, poderá não ser possível entregar estes resultados esperados.

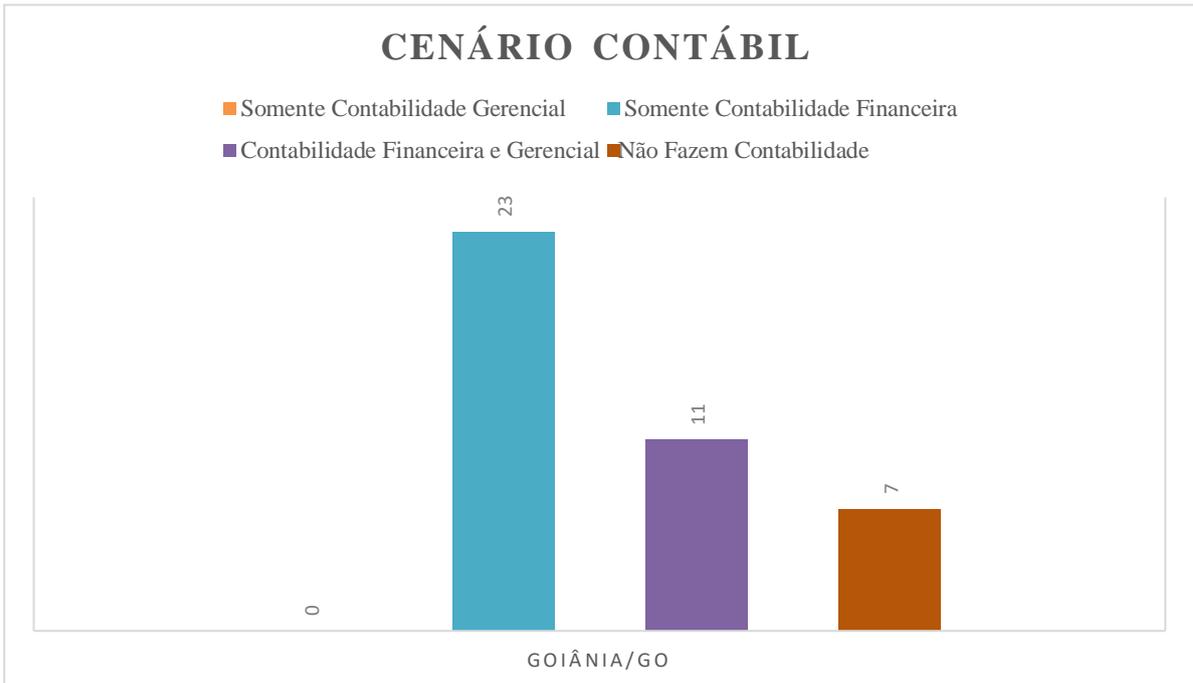
Com o advento da tecnologia e escrituração digital, chega ao fim a teoria do contador guarda-livros, em que o profissional executava uma função mais operacional do que gerencial e estratégica. A vinda desse novo jeito de escriturar, juntamente com a tecnologia, forneceu ao contador mais tempo para se dedicar a outras atividades de cunho gerencial e contabilidade consultiva, dando mais suporte para o empresário na questão estratégica e nas tomadas de

decisões dentro de um mercado tão competitivo. Os livros de papéis que davam tanto trabalho para imprimir, encadernar e autenticar e, depois guardar deu lugar aos arquivos digitais. Assim o trabalho do contador diminuiu e este ganhou mais tempo para estudar e se manter atualizado, conforme destaca, (ZANLUCA 2008).

Com o avanço da tecnologia o contador passa a tratar e apresentar de maneira mais clara, resumida os dados contidos nos registros da contabilidade financeira e de custos, em forma de relatórios derivados da compilação e sínteses de análises destas informações, tendo por objetivo chegar a um controle eficaz das atividades da organização e supri a gestão com melhor exatidão e agilidade das demonstrações na sua linguagem administrativa e não de forma técnica trazendo melhor entendimento por parte da administração.

O IFAC (1998) destaca que a contabilidade gerencial representa uma resposta a evolução de novas realidades enfrentadas pelas organizações fazendo uma combinação entre o velho e o novo por proporcionar aspectos estratégicos a cada organização que a utiliza de acordo com suas necessidades por fornecer informações para formulação de estratégias gerais, que se aplica numa perspectiva de longo prazo que inclui decisões de desenvolvimentos, de inovações de produtos e investimentos em ativos tangíveis e intangíveis. Em que se controla atividades corrente de uma organização para otimizar o uso dos recursos, medir e avaliar o desempenho para reduzir o processo na tomada de decisão e melhorar a comunicação interna e externa.

Diante deste cenário onde a contabilidade gerencial e consultiva cresce dia após dia, conforme pesquisa levantada com 30 empresas de contabilidade em Goiânia/GO, podemos perceber que muitas empresas de contabilidade ainda não utilizam da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão, e infelizmente boa parte das empresas de contabilidade utilizam da contabilidade apenas na sua forma financeira para obrigações com o fisco, cadastro de fornecedores, para bancos ou licitações, enquanto o verdadeiro objetivo da contabilidade que é a tomada de decisão, em alguns momentos não conseguem ser alcançados por falta da contabilidade gerencial.



Quadro 2 – Cenário contábil de contabilidades gerencial e tradicional dentro da cidade de Goiânia/GO.  
Fonte: Elaborada pelo autor

Conforme quadro 2 acima explanado, de 30 empresas de contabilidade consultadas, 7 não fazem contabilidade por não achar tão importante esta área, e sobram 23 empresas que de fato fazem contabilidade financeira/tradicional por conta do fisco, bancos e licitações, e destas 23 empresas, apenas 11 trabalham também com contabilidade gerencial, pelo fato de seus clientes terem solicitado este tipo de acompanhamento mais de perto, porém seus próprios clientes mandam todas as informações necessárias e são importados estes dados para dentro dos sistemas contábeis.

Outro fator também analisado, é que quanto menor o porte, menos se sentem na obrigação de executar a contabilidade gerencial como ferramenta de tomada de decisão, talvez pelo pensamento de que uma empresa pequena não necessitaria de tal organização como as de grande porte, ou pela falta de obrigatoriedade do registro dos demonstrativos contábeis perante os órgãos reguladores.

Podemos notar que a contabilidade gerencial ainda não é de fato utilizada em todos os escritórios de contabilidade em Goiânia, porém este número cresce a cada ano, de acordo com que evoluem os sistemas de informação contábil, crescimento da tecnologia e novas reformulações nas legislações que influenciam no meio contábil, onde os órgãos reguladores buscam simplificar a forma de tributação e apuração no âmbito fiscal e trabalhista, e com isso as apurações e transmissões de informações ficam de forma mais automatizada, fazendo com que sobre mais tempo para as contabilidades consultivas.

Com base nisso, fora verificado que as empresas que trabalham em alinhamento com seus clientes no âmbito da contabilidade gerencial na tomada de decisão, são formados por profissionais contábeis que sempre estão atentos as mudanças de mercado, conhecimento estratégico e alterações nas legislações brasileiras e isso acaba contribuindo para que tanto estas empresas, quanto estes contadores se tornem profissionais de sucesso e isso é reafirmado por Crepaldi (2012), pag. 03, quando diz que o contador precisa estar qualificado e sempre em busca do conhecimento e os que não estão nessas conformidades, podem levar seus clientes ao profundo fracasso e falência.

É importante lembrar que o sucesso da entidade não depende totalmente do contador, mesmo apesar do contador ser a figura responsável em orientar seus clientes qual o melhor caminho a tomar, isso pelo fato de que é necessário que a administração da empresa deve ser responsável em repassar todas as informações e dados para que possa ser transpassado para o sistema de informação contábil e analisado por figura contábil competente.

Em última instância, está concentrada na pessoa do administrador a responsabilidade por bons controles internos, os quais não devem ser vistos como sistemas separados ou especializados dentro da organização, pelo contrário, eles devem ser concedidos como parte integrante de cada sistema que a administração utilizada para regular e orientar suas operações. Nesse sentido, os controles internos são controles gerenciais.

É preciso observar que, geralmente, o controle é tido como algo que incomoda, mas é necessário para proteger o patrimônio e os interesses da organização, devido às limitações e às fragilidades humanas. A função controle é, pois, indispensável para acompanhar a execução de programas e apontar suas falhas e desvios; velar pela boa utilização, manutenção e guarda dos bens patrimoniais; verificar a perfeita aplicação dos princípios e normas adotados pelos administradores e constatar a veracidade das operações realizadas.

Consagrou a importância atual dos controles na administração e manteve essa concepção, dando-lhe um sentido ainda mais amplo, na qual são apresentadas inovações quando ao controle dos recursos da organização, incorporando os conceitos de eficiência, de eficácia e de economicidade, mantendo os controles interno e externo.

A verificação e a revisão, que são inerentes ao bom sistema de controle, reduzem as possibilidades de que os erros ou práticas fraudulentas permaneçam ocultos por muito tempo, permitindo assim, depositar mais confiabilidade na veracidade da informação.

Desta forma torna-se uma realidade o conceito da chamada contabilidade gerencial, que está embutido os conceitos administrativos que interessam a quem usa esta ciência.

Conforme expressa Crepaldi (1998, p.77), que define assim: “controle é o acompanhamento das atividades da organização”.

Por meio dele, o administrador observa se o comportamento da organização está de acordo com os planos traçados e o planejamento é o conjunto de linhas de ação e a maneira de executá-las para alcançarem os seus objetivos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do que foi exposto, de cunho bibliográfico, em forma de artigo, beneficia a utilização da contabilidade gerencial para o sucesso da Contabilidade, ou seja, de profissionais bem preparados existe milhares de contadores, e poucos sabem intervir neste ramo gerencial que acaba por tornar necessária sua obrigatoriedade em decorrência dos assuntos envolvidos no processo de tomada de decisão.

Toda pesquisa atingiu seus objetivos esperados por explicar e focalizar a aplicação da contabilidade gerencial e seus elementos fundamentais em dirigir um negócio em comparação a contabilidade financeira na qual ficou evidenciado que a contabilidade gerencial é essencial na estrutura econômica da organização.

Ainda ressaltando que tem como responsabilidade o auxiliar aos administradores em suas funções gerenciais mais complexas e nas tomadas de decisões, se adaptam com facilidade às constantes mudanças. Nesse mesmo compasso apresenta a contabilidade financeira que está relacionada com a elaboração dos relatórios contábeis de toda a organização.

Sendo assim, toda empresa grande ou pequena que utiliza em suas atividades administrativas os processos contábeis, pode caracterizar-se pela forma de expor seus dados de modo sintético e esclarecido, influenciando no desempenho gerencial. Constata-se que nos planejamentos futuros da empresa a participação da contabilidade gerencial é essencial, na qual possibilita que o gestor tenha uma visão geral da contabilidade.

No entanto, a contabilidade gerencial e financeira facilita no planejamento e no desenvolvimento organizacional, de tal maneira que a compreensão dos relatórios financeiros seja exposta de feição clara para os administradores.

Contudo, o planejamento de gestão de uma empresa depende da contabilidade gerencial, pois ela pode ser compreendida como o balanceamento entre os benefícios da informação contábil e os seus custos, conectado ao ensinamento de como o efeito comportamental é importante.

Sucesso financeiro não vem por acaso, progresso material e financeiro é acima de tudo uma caminhada constante. Neste foco fica a sugestão proposta para novas pesquisas como complemento deste artigo o tema “*A Contabilidade Gerencial no Desenvolvimento da Riqueza do Patrimônio Realizado*”.

## REFERENCIAS

BARROSO, Deivson Vinicius. **Teoria da Contabilidade**. UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, 2018.

BASTOS, Cleverson Leite. KELLER, Vicente. **Aprendendo a aprender**. Editora Vozes, 1995.

BAZZOTI, Cristiane. GARCIA, Elias. **A importância do sistema de informação gerencial para tomada de decisões**. Disponível em: <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAevdgAI/art-3-a-importancia-sistema-informacao-gerencial-tomada-decisoes>. Acesso em: 18 nov 2021.

BORGET, Altair. **Contabilidade Gerencial**. Departamento de Ciências da Administração UFSC, 2014.

CERQUEIRA, Edgard Pedreira Neto. **Gestão da qualidade: Princípios e Métodos**. Editora Pioneira, 1992.

MIRANDA, Izabella. **Portal Contábeis – A importância da contabilidade para o crescimento seguro das empresas**. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/48336/a-importancia-da-contabilidade-para-o-crescimento-seguro-das-empresas/>. Acesso em: 28 out 2021.

COSTA, Rodrigo Simão da. **Contabilidade para iniciantes em ciências contábeis e cursos afins**. Editora Senac São Paulo, 2016.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Rural - Uma abordagem decisorial**. 7ª Edição. Editora Atlas, 2012.

DIAS, Geisa Maria Almeida, **O uso dos sistemas de informações contábeis como apoio nas decisões gerenciais**. Disponível em: <http://www.classecontabil.com.br>. Acesso em: 17 out 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Editora Atlas, 2002.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. Editora Atlas, 2010.

IFAC – International Federation of Accountants. **International Management Accounting Practice Statement: Management Accounting Concepts**. New York, 1998. Disponível em: <http://www.ifac.org/>. Acesso em: 09 set 2021.

MARION, José Carlos. RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução a Contabilidade Gerencial**. Editora Saraiva, 2011.

MELO, Viviane Vieira. **O perfil do profissional contábil, frente às novas tecnologias nas organizações: um estudo de caso no município de Santana do Ipanema**. Universidade Federal de Alagoas, 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC T 1941 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**. Brasília/DF: CFC, 2010.

NUCONT. **As tendências do mercado contábil para os próximos anos**. Disponível em: <http://blog.nucont.com/tendencias-do-mercado-contabil/>. Acesso em: 19 out 2021.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. IESDE Brasil S/A, 2012.

RICARDIDO, Álvaro. **Contabilidade Gerencial e Societária**. Editora Saraiva, 2005.

TAVEIRA, Elisandra Maia. MACIEL, Luiz Emilio Santos. **O Perfil do Contador do Século XXI**. Disponível em: [http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2007/trabalhos/sociais/inic/INICG00117\\_01C.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/sociais/inic/INICG00117_01C.pdf). Acesso em: 20 nov 2021.

ZANLUCA, Júlio César. **Citação de referências e documentos eletrônicos**. Disponível em: [http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil\\_contador](http://www.portaldecontabilidade.com.br/noticias/perfil_contador). Acesso em: 19 out 2016.